



Historicamente as praças públicas sempre foram centros de reunião

de pessoas com objetivos diversos; lazer e entretenimento, encontros sociais e políticos; trocas culturais e comerciais. Além disto, as praças são locais de memória coletiva, pois preservam elementos simbólicos do desenvolvimento das sociedades em seu entorno e das transformações pelas quais as famílias passaram ao longo das gerações.

No entanto, nos últimos tempos, a impressão é de que nossas praças públicas têm caído em desuso. Boa parte da população urbana têm deixado de frequentar e se beneficiar das vantagens e privilégios de uma boa praça, bem arborizada, com um bom grama, bancos em bom estado e brinquedos para as crianças. Questiono-me se este desuso corresponde a uma mudança de paradigma cultural ou a uma consequência do abandono destes espaços pelos poderes públicos. Outrora de grande importância, as praças foram gradativamente sendo substituídas pelo convívio em

O abandono das praças?

outros espaços, como shoppings e cinemas. Mas, espere: Ijuí não tem shopping e cinema! Então para onde vão as pessoas que buscam espaços de lazer e entretenimento?

Um rápido giro pela cidade no final de semana e perceberemos que as praças ainda constituem referência de encontro social. Três dos locais que mais me chamam a atenção ao refletir sobre o assunto são: o campus da Unijuí, um espaço privado que talvez seja o mais buscado local de encontro e convívio entre jovens e famílias (uma rápida olhada na quantidade absurda de pessoas que buscam os gramados verdes do campus para abrirem suas cadeiras e relaxarem nas calorosas tardes de primavera); a praça da república, outro espaço bastante procurado por jovens, muitos dos quais deslocam-se com seus veículos até este local público de boa arborização e ótima localização, e estacionam para ouvir música e consumir bebidas diversas; e a praça dos imigrantes, no outro extremo da cidade, que abriga nosso símbolo cultural local, o monumento do imigrante. Ponto de entrada da cidade para quem vem da região norte, a praça dos imigrantes talvez seja o mais abandonado dos espaços públi-

cos com maior utilização. Mato alto, aspecto de abandono, falta de pintura e de iluminação noturna, ainda assim a praça é muito frequentada por dezenas de famílias e ainda por jovens procurando uma das (talvez a) únicas pistas de skate públicas de Ijuí. Em julho de 2016 a praça recebeu um ajuda de voluntários no "Dia Internacional do Cooperativismo", que pintaram brinquedos, cortaram a grama e restauraram algumas rampas da pista de skate (Fonte: RPI, 04/06/2016).

Juntos, estes espaços talvez recebam a cada final de semana 5% dos habitantes de Ijuí. E os demais? E as praças comunitárias? Não fosse a vontade de alguns cidadãos de ocuparem e manterem alguns destes espaços em condições de utilização, ou de algumas instituições que, ou disponibilizam seus espaços particulares para o lazer comunitário, ou se empenham diretamente na revitalização de espaços públicos, rareariam ainda mais espaços de lazer e entretenimento em uma cidade que preza muito o trabalho, a cultura e o bem-estar das suas famílias.